



Alice e Belinha

Uma de carne e osso, a outra feita de retalhos antigos como vovó fazia. Mas isso não interessava a Alice. Belinha era uma espécie de confidente de Alice, dessas amigas que só escuta e não fala nada, desta que se move somente quando a carregam. Não deve ser fácil ser uma boneca de pano e principalmente amiga de uma garotinha tão levada como Alice. Só que Belinha fazia muito feliz a sua dona.

Outro dia a nossa protagonista inventou de fazer uma pequena sopa de barro com pedacinhos de mato para dar à coitada da boneca. Creio eu que nem preciso falar mais nada mas por vias das dúvidas, acho melhor relatar o fato.

O fato é que Alice deu tantas colheradas de sopa à boneca, que já nem sei se era uma boneca ou uma esponja destas que agente improvisa quando ficamos sem bombril. Que lástima..

Mas que importa não é mesmo. Já deu mesmo...

Agora é mergulhar Belinha numa bacia com água e pendurar no varal. E foi assim que Alice fez.

Passado algumas horas lá estava Belinha seca com o sol da manhã e mais uma vez a amiga inseparável de Alice estava sã e salva preparada para mais uma de suas façanhas. Eta Alice.

